ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1930 N.º 2947

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A REVOLUÇÃO brasileira encontrou o seu heroi num chefe de menos de trinta anos — o general Juarez Tavora. As mulheres adoram-no, as turbas aclamam-no e ele sente-se envolvido pela lenda como um deus.

Os seus discursos ardentes, a respirar patriotismo, fogo e bravura, são escutados em religioso silencio. Ha quem o compare a Lindbergh, talvez pelo facto de ser muito novo e de não recear o perigo nem os golpes da fortuna. Ha poucos dias declarou:

— A revolução acha-se ainda no seu inicio.

Estas palavras deram azo a varios comentarios, tanto mais que Juarez Tavora, descendente dos Tavoras portugueses, apesar de convidado para ministro, recusou aceitar, abalando para o Norte, a consagrar o seu triunfo. Virá ele ainda a dar sinal de si, provocando acontecimentos que muito mais o celebrizem?

* * *

NÃO sabemos com que deploraveis intuitos ha quem se empregue na tarefa alarmante de espalhar a desconfiança entre os depositantes dos bancos.

A crise que atravessamos impõe a tal respeito a maior prudencia. Na hora em que por toda a parte se luta para vencer dificuldades economicas e financeiras, qualquer palavra inconsiderada representa uma má acção.

Quem aproveitará com o nervosismo que se apodera do capital, quando a duvida e o receio dominam os animos?

Felizmente que uma reacção salutar tem contrariado a obra desmoralisante dos boatos, reafirmando a certeza de que o interesse comum impõe sacrificios a todos — condição necessaria para que, nos momentos dificeis, o egoismo cego e desvairado não desnorteie os homens de senso.

* * *

FOI ontem muito visitada e apreciada por dezenas de pessoas, que propositadamente foram ao Estoril, e outras que por lá passeavam de automovel, a linda vivenda que o *Diario de Lisboa* mandou construir por intermedio da Sociedade de Casas Economicas e que representa o primeiro premio do nosso concurso. Situado num dos pontos mais belos e agradaveis do Parque Estoril, a dez minutos da estação do caminho de ferro, com a fachada principal para a estrada que conduz ao "Golf» e ao Campo Hipico, a encantadora vivenda, que sob a direcção do distinto engenheiro Fernando de Sousa, filho, estará concluida dentro de duas semanas, dia a dia se está valorizando mais por terem sido já adquiridos os terrenos que lhe ficam rentes.

* * *

EM nome dos presos do Grupo A, da Cadeia do Limoeiro, escreve-nos Oscar Brochado Saldanha, pedindo-nos que apelemos para os nossos leitores e para as nossas leitoras, a fim de que lhes enviem obras literárias e instrutivas que lhes permitam a formação duma pequena biblioteca no referido grupo.

QUANDO CHEGARÁ A PORTUGAL o Premio Nobel?

Ignoro se Portugal já alguma vez apresentou candidato seu — como sem dificuldade de escolha o poderia fazer — ao Premio Nobel de Literatura. Suponho que não. Este ano, a famosa e valiosa recompensa do trabalho e do mérito literarios, viajou até aos Estados Unidos da America do Norte — e, abandonando a Europa, deixou-nos para trás. De quem é a culpa? Mais nossa, certamente, do que tem sido, e o foi mais uma vez agora, do juri distante a quem pertence conferi-la. Não será tempo de pensar em obtê-la para um escritor português

Sem duvida, o sr. Linclair Lewis — autor celebre em dois hemisferios merece inteiramente a distinção e o proveito que o Premio Nobel representa. Sem duvida, a America do Norte não deveria nunca ser excluida dessa honra suprema que, de facto, é vêr um dos seus filhos detentor de tão elevada consagração. Nem é disso que se trata, afinal... O que se deseja, apenas, é que um dia apareça, aureolado pelo resplendor do nome do ilustre quimico sueco, o nome excelso de um bom e autentico lusitano.

Pretensão muito singela — e que mais singela parecerá lembrando-se a gente de que não é a justiça imanente a distribuidora do premio. Mas homens como todos os homens, obedecendo, já se vê, ás prescrições de um regulamento, embora severo, razoavel e aceitavel, — e junto dos quais, desde que seja honesta e polida, a diplomacia tem a faculdade de falar. Ou antes — junto dos quais os povos têm o direito de se fazer ouvir.

Do nosso povo, creio que nenhuma palavra chegou jámais ao frio ceu da hospitaleira Suecia. Como se ha-de ali supôr que possuimos romancistas, criticos, dramaturgos, poetas, dignos de serem comparados, em talento e obras, aos seus camaradas estrangeiros? Estas coisas não se deixam adivinhar: — proclamam-se. Não se ocultam: — revelam-se. E revelam-se — se me é permitida a expressão — insistentemente, infatigavelmente. Não vou desfiar neste momento uma lista dos candidatos nossos a apresentar, e que não envergonhariam ninguem: — nem o Govêrno que os patrocinasse, nem o juri que um deles resolvesse galardoar. Mas creio não exagerar declarando que existem em Portugal seis escritores, pelo menos, nas condições necessarias — isto é, suficientemente insignes para se colocarem a par dos mais insignes dos outros paises...

Aliás, disse *seis* como diria sete, oito, dez, — ou um, sómente. Um chegava, com efeito, para alcançar e reter a atenção dos juizes de Stocolmo... E um, um apenas, — um provavel *premio Nobel* de amanhã — encontra-se sem duvida na terra de Camões e de Garrett...

O prestigio, a publicidade ruidosa e gratuita e a admiração que provoca e suscita a atribuição de tão ambicionada corôa de louros — aproveita igualmente ao seu directo beneficiario e á Patria onde ele nasceu e se criou. E', para esta, um indice, uma indicação segura de civilização e de progresso mental. E' um sinal anunciador de ambiente propicio ás nobres preocupações da arte da cultura e da inteligencia. O premio Nobel não se limita a enriquecer e a exaltar uma individualidade notavel, apontando-a justamente ao louvor universal. Faz tambem recair parte, e grande parte, desse louvor sôbre a nação ditosa que *tal filho teve*...

Na hora de incerteza que atravessamos, e em que Portugal a cada instante luta para conquistar o respeito e o amor que tantos lhe negam, ainda que de todos os mereça, não se me afigura indiferente lutar tambem para a conquista do Premio Nobel da Literatura — que julgo ser o mais acessivel. Pregunto, no entanto: — daremos nós bastante importancia á nossa literatura, para gastarmos com ela, sem restrições nem hesitações que envergonhem, o tempo e a paciencia indispensaveis á sua glorificação, na pessoa dum dos seus interpretes e criadores mais eximios?...

PLACIDO LUSITANO

O nosso Concurso

A entrega das cadernetas

Devendo realizar-se, na primeira quinzena de Dezembro, na Misericordia de Lisboa, o sorteio do nosso concurso, avisamos todos os concorrentes que o prazo para a troca das cadernetas, pelas senhas numeradas, termina no dia 29 do corrente mês, ás 17 horas.

Depois desta data, só serão atendidos, durante os primeiros dez dias de Dezembro, os concorrentes das ilhas e das colonias.

O "BANCO Internacional de Pagamentos" está encarando a possibilidade de valer a algumas nações que se sentem mais atingidas pela crise universal. Em Bale, realizaram-se na ultima semana, reuniões nas quais se apreciaram varios alvitres, a fim de se encontrar a maneira mais proveitosa de se efectivar tão bom proposito.

Apesar de se dizer que o mal estar economico é derivado de manejos politicos revolucionarios, a verdade é que a sua origem se filia no despreso pelas leis economicas que regulam e orientam as relações entre a produção e os mercados. Estamos dentro dum regime artificial, criado pelo desentendimento dos govêrnos que, atrabiliariamente, fixaram a seu bel prazer os preços das mercadorias, sem atender ao aspecto internacional do problema.

Durante alguns anos ainda foi possivel manter o equivoco, mas agora romperam-se as barreiras levantadas, a partir da crise de 1921. O nosso país sofre como os outros, embora não seja dos mais expostos á tormenta. Esta será lenta e dolorosa, mas, como tantas por que temos passado, ha-de achar a sua natural solução.

Desde que economicamente existe uma solidariedade de produtores, vendedores e compradores e esta não obedece a sugestões nem a escolas, urge restabelecer o funcionamento normal de leis que, gradualmente, nos conduzirão ao equilibrio que a guerra perturbou.

O *Journal de Genève*, num dos seus ultimos numeros, lamenta que as lutas politicas, em vez de se acalmarem, introduzam no assunto um factor que, especialmente na America do Sul, está concorrendo para agravar uma situação que demanda os maiores cuidados.

O desemprego que, na Russia, Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos, se converteu num verdadeiro flagelo, crescerá assustadoramente, se não se produzir uma acalmia nas paixões, de modo a facilitar uma saida para tão inquietantes dificuldades.

* * *

FOI nomeado definitivamente director da Aeronautica Militar, cargo que estava desempenhando interinamente desde a morte do general Sinel de Cordes, o coronel aviador Cifka Duarte. A Aviação já deve muito ao coronel Cifka Duarte, e muito mais lhe ficará ainda, certamente, devendo, não só porque se trata dum tecnico competentissimo, mas porque a quinta arma e o seu desenvolvimento constituem a unica preocupação da sua vida.

* * *

AO sr. ministro da Marinha deve ser dado amanhã conhecimento das resoluções tomadas na ultima reunião do Conselho Tecnico da Armada, em que foi discutida a execução do programa naval.

* * *

FOI negado provimento ao recurso interposto, pelo comandante do Centro de Aviação Naval de Lisboa, primeiro tenente sr. Pedro Rosado, de um despacho do sr. ministro da Marinha.

Pelos teatros

Para os meninos de Lisboa

Em Portugal, como em nenhum outro país, as crianças habituam-se ao mesmo ritmo da vida da gente crescida. Ora é este ritmo precipitado e perigoso que convém regular, dosear com criterio e com carinho. Não ha o direito de expôr á sensibilidade dessa gente pequenina o quadro doloroso das coisas feias da vida. Fernanda de Castro e Erico Braga aparecem com o seu projecto de «matinées» infantis, como uma redenção. As tardes do Trindade, e a primeira é no domingo, 23, serão o premio de todos os meninos bem comportados, o melhor presente que seus pais lhes podem oferecer.

O "Templo dos Vendilhões"

Com a estreia que esta noite se verifica no teatro Variedades, pode dizer-se que a revista «O Cavaquinho» fica uma peça nova, porquanto da «première» apenas lhe restarão dois ou três numeros no primeiro quadro. Esta noite, prossegue a remodelação da engraçada revista, estreando-se um quadro completamente novo— «O Templo dos Vendilhões»— e fora dele uma cega-rega de critica jocosa ao filme «A Severa», em que entra toda a companhia e novos bailados por Pansy Palmer e Charles.

"O Sabão n.º 13"

No Trindade efectua-se hoje a ultima representação da famosa peça de Ramada Curto, «Sua Alteza». Amanhã, a Companhia Lucilia Simões, o grande agrupamento artistico de que faz parte Chaby Pinheiro, estreia a sua nova peça, em 2.ª récita de assinatura, «O sabão n.º 13», a engraçada comedia americana, tradução de Dias Costa e Carvalho Ivo.

A farça nova do Apolo

Até quinta feira estão interrompidos os espectaculos no Apolo, a fim de se realizar na proxima sexta-feira a estreia, em duas sessões, da nova farsa deste teatro «A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira», original de Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal, versos de Carvalho Mourão e musica do maestro Raul Ferrão.

Atrás do reposteiro

Consta que a Companhia Hortense Luz começará a trabalhar em Lisboa logo depois da sua chegada aqui, começando por fazer uma passagem a todo o seu repertorio.

—Volta hoje á scena no Politeama a farsa «O Pele e Osso», estreando-se nos espectaculos deste teatro um grupo de «girls» estrangeiras.

—Diz-se que voltará a financiar um negocio teatral um abastado homem de teatro, que ha anos foi emprezario de uma popular casa de espectaculos de Lisboa.

—Palmira Bastos tem recebido inumeras felicitações e cumprimentos pelo exito que acaba de obter, no Gimnasio, na interpretação da protagonista da peça «A Flôr da Murta».

—Estreia-se hoje, no novo Teatro de Elvas, a Companhia Adelina-Aura Abranches, que ali vai realizar quatro espectaculos, sendo a segunda companhia que trabalha neste teatro.

—A gentileza e a mocidade de Irene Izidro vão manifestar-se em toda a exuberancia, no papel de «Cezalina», menina cinefila de Lisboa, na farsa «O meu papá», a estrear no Avenida.

—Entre as grandes atracções da nova Companhia de Circo que está a exibir-se no Coliseu dos Recreios, figura a do arrojado artista Powell, que executa um emocionantissimo trabalho num trapezio a grande autura e que é de absoluta novidade em Portugal.

—A Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses assinou com a casa editora alemã Paul Gordon, de Berlim, um contrato em que lhe é concedido o exclusivo da representação daquela casa editora em Portugal, Brasil e Espanha. De acôrdo com esse contrato, todas as obras do teatro alemão editadas por aquela casa só podem ser contratadas para o nosso país, ou para Espanha e Brasil, por intetrmedio da S. E. C. T. P.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Estreia da bailarina **CARMEN ALBA** e da coupletista **JOLITA PLATA** Pose Nú artistico

Antigo Alhambra — Parque Mayer

Os Artistas Unidos apresentam

Teatro Avenida

Teatro Avenida

Manuel Santos Carvalho

Na farça musicada **O MEU MENINO** enorme sucesso de gargalhada

A MUSICA

INAUGURARAM-SE NO SABADO

os concertos no Tivoli

Estão anunciadas grandes maravilhas estrangeiras, para a nossa proxima época musical em geral, e em especial para os concertos do Royal e para a 3.ª temporada de Concertos Sinfonicos de Lisboa, (regencia Pedro de Freitas Branco), que deu ante-ontem o seu primeiro concerto.

E todos nós, (*nós*, os amigos e os amantes da musica), folgamos com a promessa. Mas ela não adormenta,—pelo contrario,—a ansia viva com que desejamos, a par desses deslumbramentos por assim dizer exteriores, o progresso, o descobrimento, o incremento da arte nacional, e a vitoria definitiva que ha de dar-lhe lugar nos valores europeus.

E como tambem nos concertos ditos sinfonicos vibra em nós com especial intensidade tudo o que é de facto meramente sinfonico, este 1.º concerto, e todos os concertos similares que estão por vir, nos interessam ao maximo.

O que queriamos então, é que isso mesmo o sentisse como nós cada componente da orquestra, cada parcela do conjunto gigantesco, semelhante na possibilidade da sua potencia emotiva aos grandes fenomenos da natureza, conforme muito bem o disse,—noutros termos ,embora,—Camille Mauclair. E se cada componente da grande falange se compenetra desse facto,—porque é um facto e não uma mera fantasia,—poderá ser que fique indiferente ao que esperam dele?

Pedro de Freitas Branco mostrou sobejamente que tem todos os requisitos para impôr a sua orquestra seja onde fôr,—se a orquestra se deixa levar. .E porque não deixaria? Não se trata, no nosso entender, de preparar mais uma temporada com mais uma série de receitas, ora boas, se ha uma grande marca central, ora medio-cres, se ha «só» o grupo orquestral; trata-se de algo mais, a ansia viva a que aludimos acima,—o querer, a luta, a vitoria, em sintese a afirmação plena do que valemos!...

Daquilo de que se compunha o 1.º concerto, destaca-se em primeiro lugar não só pelo valor da partitura,—outras bem valiosas estavam no programa,—mas pela magistral interpretação de Pedro de Freitas Branco, o «Amor Brujo», de Manuel de Falla: nada que seja postiço ouôco na teatralidade e na atmosfera dessa obra; nada de deslocado no aproveitamento do regionismo, nenhuma vulgaridade na adaptação franca dos ritmos; nenhuma quebra de bom gosto na sensualidade evidente do penultimo numero; como orquestração, o maximo rendimento das possibilidades orquestrais; como plano de conjunto, como em tudo, de resto, equilibrio perfeito. E foi tudo isto revelado com largo folego e pujança de côr pela interpretação e a realização.

Outra obra contemporanea, foi a suite «Saudades do Brasil», de Darius Milhaud, de que Pedro de Freitas Branco deu seis numeros em 1.ª audição. Quasi todos os bons orquestradores latinos modernos,—e alguns não latinos,—tratam ás duas por três a orquestra como um brinquedo de gigantes: é aqui o caso de Milhaud. Os numeros desta *suite*, completamente condizentes com o que pretendem evocar, aproveitam-se de temas corriqueiros e ritmos tradicionais, apimentados de bizarrias harmonicas, surprezas de prestidigitador, finais que não finalizam. São como uma reprodução fiel, a caminhar de braço dado com o comentario entre espirituoso e ironico do autor. Pedro de Freitas Branco tem um completo carinho e uma compreensão privilegiada para valorizar estas pequeninas diabruras. E que pena temos de não termos espaço para nos alargarmos sobre o assunto

Pela falta de espaço, mesmo, somos obrigados a fazer á sinfonia Rhenana, de Schumann, que preenchia a primeira parte do programa, o mesmo que nos parece ter-lhe feito o maestro nos ensaios: sacrificá-la. Deve ser, mesmo, tão dificil uma boa «mise-au-point» de semelhante obra, e é necessaria uma tão aturada preparação para os instrumentistas!...

A fechar, tivemos o maravilhoso final da «Walkiria», de Wagner. Faltou-lhe, porventura, um pouco de fogo sagrado. Mas não deixou de ser um belo ponto final,—para que ainda ficassem a sonhar aqueles que não têm pressa de acordar ás realidades, ou que as têm susceptiveis de ser duplamente embaladas...

FRANCINE BENOIT

TELEFONE 22648

Chapeus MIMOSO

Vejam e comparem os seus modelos e os seus preços

RUA DO OURO—146, 1.º

GRANDE LOTARIA DO NATAL

6:000.000$00

a

20 DE DEZEMBRO DE 1930

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril) Esplendida situação Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sen...

Condessa de Vinhaes, D. Maria do Loreto Borja Trindade, D. Ana de Castro e Lemos de Novaes (Côvo), D. Virginia Villar da Costa Lima, D. Maria da Natividade Percetrelo Guimarães, D. Maria do Carmo de Carvalho Duffner, D. Maria Matilde Macieira de Araujo Coelho, D. Lucilia Kluft LLopes da Silva e a menina Virginia Simões.

E os senhores:

Conde de Sobral, dr. Luis Medeiros Antunes Francisco de Meireles Teixeira Coelho, Henrique Passos Ferreira, João da Mota Veiga, José da Camara Torre do Vale, José da Camara e Vasconcelos Alvaiazere), Vasco Calvet de Magalhães e Carlos Gomes de Mendonça Freire.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria José de Borja Trindade Bemard Guedes.

Concertos elegantes

No Tivoli

Assistencia elegante ao primeiro concêrto de assinatura da Nova Orquestra Sinfonica de Lisboa, realizado na tarde de sabado no salão do Tivoli:

Ministra da França, Conselheira da Embaixada de Espanha, Secretaria da França, Consulesa da America, Duquesa de Palmela, D. Honorina de Moraes Graça, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Matilde Deslandes, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Antonia da Silveira Maia, D. Julia Camacho Santos, Senhora de Elio Rego e filhas, D. Albertina Neto Afonso, D. Palmira Cardoso de Castilho e filha, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Josefa Street Caupers, Senhora de Santos Loureiro, D. Maria Franco dos Santos, D. Margarida Franco dos Santos, D. Ana Caldeira, D. Maria da Conceição d'Eça Leal Abecassis, D. Eulalia da Costa Neves, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Rosine Perestrelo de Matos Cabral, Senhora de Pombo, D. Aida d'Avila de Freitas Branco, D. Maria Juvenalia Bravo Drumond Ludovice, D. Zina Pombo Pereira Caldas, D. Maria Luisa Bramão Reis, Senhora de Tomás da Rocha Santots, D. Francine Benoit, D. Maria Irene Deslandes Caldeira Coelho, D. Sereira Gomes Amzalack, etc.

Para sabado, segundo concêrto de assinatura, está organizando o maestro Freitas Branco um sensacional programa.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante ao filme «Casados em Hollywood», no São Luiz Cine:

D. Regina Lafayette de Carvalho e Silva, Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Bobone (D. Maria Francisca), D. Luzia Patricio de Fratel, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira e filha, D. Beatris de Lancastre, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Adelaide Lopes, D. Berta Goulard de Sousa Caldas Forte, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Gabriela Goulard de Sousa Caldas Forte, D. Vanda Meneses Moreira Ressano Garcia e filhas, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Adelaide Castro Pereira Balsemão, D. Maria Helena Pereira Kulberg, D. Fernanda Barreira de Campos, D. Maria Baltazar Balsemão, Senhora de Portugal, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Maria Emilia de São Payo da Costa Pinto, D. Alice Pereira de Carvalho de Bryon, D. Guita de Meneses Calheiros, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Pereira, etc.

No sabado passado, assistindo á exibição dêste elegante cine, recorda-nos ter visto as senhoras:

Condessa de Sousa e Faro, Condessa de S. Miguel, D. Gilda Ausiello de Mesquita Guimarães, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Marcela da Fonseca Araujo, D. Maria Alice Froes do Quental Burguete, D. Antonia Correia de Barros, D. Ilda Santos Cunha e filhas, D. Maria Rosario Pinto de Mascarenhas, Senhora de Alberto Xavier e filha, D. Virginia Vitorino, D. Gabriela Pereira Cantarino, D. Maria Ausilleldo, etc.

Amanhã, estreia do novo programa sonoro, será de novo êste aristocratico cine o ponto de reunião da nossa primeira sociedade.

Em viagem

—Para a Suiça, partiu do Porto, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Raquel da Guerra Queiroz Medeiros Antunes, e suas filhas D. Maria Antonia e D. Maria Raquel, o sr. dr. Eduardo Medeiros Antunes.

Doente

Na Casa de Saude da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com muito exito, a sr.ª D. Branca da Conceição Silva e Almeida e o sr. Manuel Pereira, respectivamente pelos srs. drs. Dias da Silva e Antunes dos Santos, sendo o estado dos enfermos, felizmente, satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retiraram, completamente restabelecidos, as sr.as D. Maria Antonia Estefania de Sousa Estrela, D. Maria Ferreira Rosas e os srs. Vicente Lucas de Vasconcelos, Alfredo Luis Soares e Henrique Soares Lopes.

—Foram operados na Casa de Saude Militar da Estrela, com muito exito, a sr.ª D. Rita da Conceição Barral e o sr. Antonio de Figueiredo, pelo sr. dr. Mario Moutinho; a sr.ª D. Maria de Oliveira Rio de Carvalho e o sr. Duarte Mendes da Costa, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves; os srs. Eduardo Augusto de Figueiredo e Carlos Uva, pelo sr. dr. Sacadura Bote; Ernesto Esteves da Silva Videira e Humberto Fausto Dores, pelo sr. dr. João Gonçalves Valente, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio, felizmente.

JOIAS E PRATAS ARTISTICAS

Reis, Filhos — do Porto

Representante, venda e deposito:

Ourivesaria ELOY DE JESUS

43, R. GARRETT, 45—Telefone 2 6219

No Coliseu

A nova companhia de circo e o seu primeiro espectaculo da moda

Realiza esta nite o seu primeiro espectaculo da moda, no Coliseu dos Recreios, a nova companhia de circo que executa um programa cheio de atracções entre as quais se contam a Familia Tarzan constituida por chimpanzés que, como qualquer ente humano, comem á mesa, bebem, fumam, patinam, andam de bicicleta, tocam musica, dançam, despem-se deitam-se; o arrojado artista Powell que, num trapezio a grande altura, executa os mais emocionantes e arriscados exercicios, trabalho de absoluta novidade em Portugal e os eximios artistas Ferruccios que exibem um trabalho serio comico de grande originalidade, motivando a parte comica grandes gargalhadas entre a assistencia.

O restante programa e preenchido pelos equilibristas em escada Irmãos Chekit, pela gimnastica aerea, em estilo oriental, de Somba e Hamida, pela acrobacia olimpica de Armins e pelos trabalhos em percha ,sobre andas, dos artistas Ferri.

Dois contos

Esc: 2:000$00

Dão-se a quem entregar na Avenida da Liberdade, 164, 5.º, dois bilhetes que se perderam, com os numeros 7 e 8, para os jantares de hoje, que o Olimpia Club, fornece a Esc: 10$00, e que dão direito a assistir á *premiere* de hoje, da Troupe "The Sunday Girls„ e ao concurso de fados

Catarrho chronico

OBTEM-SE usualmente o alivio dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inhalando os vapores. Meta tambem um tocado nas fossas nasaes.

VICKS VAPORUB

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

Milhares de Formosas Crianças

em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis «Bébés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de

FARINHA LACTEA
NESTLÉ

Alimento preparado especialmente para crianças.

Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa.

LITERATURA

DUAS HISTORIAS

postas em verso

por Eliezer Kamenezky

Que é o amor?

Afagando-lhe o rosto
E a comprida e grisalha barba,
A linda jovem preguntou-lhe:
«Meu querido avôsinho,
Diga-me o que é o amor,
E onde êle está».
O ancião fitou-a, pensativo,
Apenas por alguns instantes,
Apertou-a ternamente
De encontro ao peito,
Deu-lhe um beijo
Que parecia sair
Da profundidade da sua alma,
E disse-lhe:
«O amor parece-se com uma arvore
De vasta sombra
E deliciosos frutos:
No dia, porém, em que ela começa a secar,
O cruel machado derruba-a,
Fazendo-a sangrar
Como o amor ferido no coração...
O amor
Parece-se com uma linda flôr
Que nos encanta e seduz
Com a sua côr,
Inebriando-nos com o seu perfume;
No dia, porém, em que ela murcha,
O seu aroma, muitas vezes,
Perdura mais
Do que o nosso amor»
E, dando um profundo suspiro,
Continuou, «O amor, minha filha,
Só dura
Enquanto nós amamos em nós mesmos
O ente amado...
O amor de muita gente
Não é um fogo sagrado
De alma,
Mas apenas um fogo de sangue;
O amor, por vezes,
Doce como o canto de rouxinol,
Meigo como o olhar
Da candida pomba,
Lindo como a primavera
Desabrochando em flôr,
E, outras vezes,
Negro como um inferno;
E' uma tempestade tremenda
Que arraza tudo
No seu caminho...
E' triste dizer-se,
Mas é verdade:
Não ha amor sem odio
Nem odio sem amor».
Apenas acabou,
Ela desatou
Amargamente
A chorar...
«Porque choras, meu amor?»
Preguntou-lhe o ancião.
«Porque nesta idade,
Enquanto sou nova e bela,
Todos me amam;
Mas, depois de envelhecer,
Parecendo-me com uma arvore
Que secou,
E com a flôr que secou,
Já ninguem gostará de mim...
O ancião,
Sem proferir uma palavra,
Estreitou-a de encontro ao peito
E furtivamente limpou os olhos
De duas grossas lágrimas
Que lhe caiam pelo rosto...

Crueldade humana

«Cortaram-me as asas.
Não posso mais voar.
Aprisionaram-me na gaiola.
Levo a vida a chorar».

«Não chores, meu amor, não chores.
Meu coração sangra por te ver chorar e sofrer.
As asas com o tempo crescem,
E, quando tu puderes voar,
Eu virei em teu auxilio,
E quebro a gaiola para te libertar»

A promessa foi cumprida.
No dia, em que ela sentiu que podia voar,
O amado quebrou a gaiola
E puzeram-se ambos a voar.

E, voando, ele lhe dizia:
«A humanidade é tão perversa e o mundo tão mau.
Vamos para muito longe, minha querida,
Ai país da eterna primavera,
Onde os homens não matam ou aprisionam as aves»..

E assim voaram noites e dias.
Pobres avesinhas, muitas aventuras devem ter passado!
Por fim não sei dizer-vos
Se eles encontraram o ideal,
O paraíso sonhado,
Ou se foram mortos pelo caminho
Por um caçador malvado.

A minha vida eu comparo
A's duas aves desventuradas.
Tambem, como elas eu procuro o idea
O paraíso sonhado;
Porém as asas do meu pensamento
Muitas vezes são cortadas, não sei
Se por uma mão infame invisivel,
Se por um destino cruel e fatal.

E a minha alma, que anseia
O amplo dom do infinito,
Rasgando as nuvens,
Pairando por cima dos scintilantes astros,
Voando, voando sem parar,
Subindo, subindo sem descansar,
Sente-se encerrada, como a aguia na gaiola,
Neste mundo de injustiça,
Devasso e corruto.

ELIEZER KAMENEZKY

(Reprodução proibida)

A obra da paz

A Associação Uruguay-Brasil

Tendo tido a honra de ser eleito, ha meses, socio correspondente em Portugal da Associação Uruguay-Brasil Pró-Solidariedade Americana, por amavel e gentil proposta do sr. **A. Alberto** Gonçalves, que ha muitos anos reside em Montevideu, cabe-me o encargo, que cumpro gostosamente, de vir dizer aos muitos leitores do *Diario de Lisboa* o que é esta benemerita colectividade, que conta entre os seus socios muitas das mais altas individualidades dos varios Paises da America: politicos, advogados, escritores, jornalistas, diplomatas, todos empenhados na obra da Paz internacional e no estreitamento das relações entre os varios paises, que melhor assim aprenderão a conhecer-se e a compreender-se, resultando deste intercambio uma atmosfera certamente favoravel á Paz internacional.

Fundou-se esta Associação em 25 de setembro de 1924 por iniciativa dos srs. D. Antonio Muler dos Reis, D. Juan Antonio Buero e D. Luís Azarin Gomes, sendo aprovados os respectivos Estatutos na assembleia geral de 25 de outubro do mesmo ano: constando do artigo 1.º dos mesmos Estatutos o fim e objecto que ela visa e que consiste em:

a) Estudar os vinculos de amizade entre os povos da America;

b) Facilitar os mais intimos conhecimentos deles.

c) Fomentar o intercambio intelectual e comercial entre o Uruguay e os demais paises continentais.

d) Promover a troca de livros americanos.

e) Enaltecer o culto da Paz na America.

f) Fazer sobressair e destacar o mérito dos grandes homens da America.

g) Solenisar as grandes datas do Uruguay e dos demais paises irmãos.

h) Fazer propaganda do comercio, procurando realizar exposições em cada um dos paises.

i) Fomentar e desenvolver o estudo das riquezas de cada país.

j) Fazer propaganda de todas as conquistas da America e sobretudo daquelas que podem trazer galardão ao continente americano e que aumentem o seu renome.

k) Promover conferencias e publicações tendentes a chegar-se a obter um melhor conhecimento mutuo.

Deste programa se vê a largos traços qual tem sido a acção benefica desenvolvida por esta colectividade no primeiro lustro da sua existencia, e que no futuro está certamente destinada pelas relações criadas entre os seus socios nos varios paises a ser um factor de larga influencia no desenvolvimento cultural e comercial entre os varios povos da America.

Constituem o seu actual conselho directivo os ilustres senhores: Presidente, dr. Luís Piera; vice-presidentes, dr. Luís C. Caviglia, dr. Roberto Hierro, comandante Antonio Muller dos Reis; secretario geral, Luís Azorin Gómez; 2.º secretario, Magin Pons; tesoureiro, A. Alberto Gonçalves; vogais, senador dr. Pablo Minelli, coronel engenheiro Guilherme Lyons, João Carlos Gómez Folle, Alfredo Labadie, dr. Andrés C. Pacheco, Tristão Riet, tenente-coronel Alberto Viola, Enrique J. Vidal.

A mim, só me cumpre acrescentar que, tendo sido Portugal um dos primeiros colonisadores da America, e interessando-lhe portanto todo o seu progresso, farei como português quanto em minhas fôrças caiba para que alcançado seja o objecto que tão nobremente se propôs a Associação Uruguay-Brasil.

CALDEIRA COELHO

BARRETO & GONÇALVES, L.DA
TEL. 2 4739
Rua Eugenio dos Santos, 17

Ligdo sortido em joias e pratas antigas. Compram-se por alto preço joias e pratas antigas e outras antiguidades.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COSTUMES REGIONAIS DE PORTUGAL
A mais linda colecção de postais pintados á mão
Venda na Papelaria Viuva Marques
RUA DO OURO, 36 - LISBOA

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O famoso filme sonoro mundial
BROADWAY MELODY
com Anita Page, Bessie Love e Charles King

A Cidade

TINTURARIA CAMBOURNAC
Lavagem e tinturaria de todo o vestuario
Largo da Anunciada, 10 a 12
LISBOA
Novo N.º de Telefone 2 6415

Chá das cinco

Amanhã anda a roda

Não ha ninguem que não tenha sonhado com a sorte grande: umas vezes acordado, outras a dormir. O sonho, quando não tivesse outras vantagens, — é bom acrescentar que tambem não é isento de perigos — seria pelo menos uma especie de valvula de segurança para aqueles que vivem a vida inteira ensopados numa desoladora realidade.

A sorte grande, no entanto, não é tão impalpavel como á primeira vista parece. Anda todas as semanas a roda para a lotaria da Santa Casa. E todas as semanas o Deus caprichoso da lotaria escolhe entre os que lhe prestam culto meia duzia de mortais para serem bafejados pela sorte.

Entre os jogadores ha a crença de que o dinheiro do jôgo não aproveita a ninguem. Não sei se com o dinheiro da lotaria sucede o mesmo. Os «contemplados», em regra, vão receber o seu dinheiro com infinita cautela e não costumam fazer alarde da sorte, para que o vizinho não se aperceba de que a fortuna lhes bateu á porta.

E, no entanto, a fortuna, embora seja uma deusa caprichosa que os latinos gostavam de representar de braço dado com a audacia, não é tão inacessivel como muitos pensam. Ha pessoas que enriquecem só porque formaram o proposito firme de enriquecer. E ha outras que são visceralmente incompativeis com a riqueza, ou pelo menos com os processos que facilitam a conquista dessa senhora.

Em geral, são estes que formam a parte da humanidade que sonha, seja com o que fôr, até mesmo com a sorte grande. O sonho é a moeda corrente dos oprimidos, dos humildes, das meninas que pensam no cinema e dos bachareis que aspiram á diplomacia.

E a verdade é que todos se podem habilitar. Amanhã anda a roda—não é um pregão de cauteleiro, é um simbolo da vida. Anda a roda todos os dias...

NORBERTO LOPES

Livros novos

D. Mecia Mouzinho de Albuquerque reuniu em volume, a que deu o titulo *Pela vida fóra*, alguns versos despretenciosos, que revelam uma alma delicada de mulher e um coração bondosissimo, que se enternece com as coisas simples da vida.

Viajantes

Parte hoje no "rapido„ para Madrid, em missão de estudo, o sr. Luis Cardim, ilustre professor da Universidade do Porto.

Amanhã, no SAO LUIZ
O MICROFONE AO AR LIVRE!
Estreia do filme
ESTRELAS DO OCIDENTE
Hoje, ultima de
CASADOS EM HOLLYWOOD

A VIAGEM DO "MARÃO"

Dentro de dois dias os nossos aviadores devem alcançar a India Portuguesa

Dentro de dois dias, deve chegar á India Portuguesa, levando as côres nacionais áquela nossa rica e importante colonia, o pequeno aeroplano «Marão», em que dois oficiais da nossa quinta arma decidiram, á sua custa, num esfôrço simultaneamente patriotico e desportivo, realizar a ligação aerea Lisboa-Góa.

Sem exageros, que feriram o sentido das proporções que deve haver em todas as coisas, diremos que o feito de Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel, se não é uma proeza heroica, ou uma «performance» que nos levante ainda mais no mundo da Aviação — onde, na nossa qualidade de país sem industria aeronautica, atingimos já o mais alto lugar que nos é permitido, graças á sciencia dos nossos navegadores aereos e á audacia gloriosa dos nossos pilotos — é, contudo, uma tentativa digna de relêvo e de elogio, pela fôrça de vontade que revelou, pela intenção patriotica que guiou os dois oficiais, por ter sido a viagem feita á custa deles, sem encargos para a Nação, e pela maneira brilhante por que têm cumprido — e até excedido — as previsões que fizeram.

Assim, o seu fragil aparelho — apesar do explicavel desastre que sofreu, devido ao péssimo terreno, em Gaza — já se encontra, desde ontem, em Jask, na região de sudeste da Persia, tendo passado, depois da sua partida de Portugal, por Espanha, por Marrocos, pela Algeria, pela Tunisia, pela Tripolitania, pela Arabia e pela Mesopotamia, e tendo suprimido, por vezes, algumas das «étapes» previstas, cobrindo duas num só vôo.

De Jask, o «Marão» partirá para Charbar, ainda na Persia, e daí para Karachi, já na India Inglesa. De Karachi os aviadores seguirão para Diu — a primeira cidade portuguesa em que tocam, sendo natural que ali se demorem alguns dias, visto que os nossos compatriotas que ali vivem seguem com entusiasmo a viagem, preparando-lhes uma recepção magnifica. De Diu, o «Marão» partirá para Góa, ponto final desta viagem digna, sob todos os pontos de vista, da admiração e do entusiasmo do povo português pelos feitos dos nossos aviadores.

DE LUTO

D. Luiza Maria Dias Costa Correia

Faleceu hoje, na sua casa da Moita do Ribatejo, a sr.ª D. Luiza Maria Dias Costa Correia, proprietária, com a avançada idade de 86 anos. Senhora dotada das melhores qualidades de inteligencia e de bondade, e aparentada com as melhores familias da localidade, deixa de luto quási todo o concelho, que muito a estimava.

A falecida era tia do escritor e antigo consul sr. Correia da Costa, a quem o «Diário de Lisboa» apresenta os seus pesames, bem como a toda a numerosa familia enlutada. O sr. Correia da Costa partiu esta tarde para a sua casa na Moita do Ribatejo, onde vai assistir ao funeral.

D. Maria Josefina Penalva de Figueiredo Rocha

FATELA, 16. — Faleceu, no seu solar da Fatela, a sr.ª D. Maria Josefina Penalva de Figueiredo Rocha, irmã da sr.ª viscondessa de Monte São. A falecida era mãe dos srs. dr. José Augusto de Figueiredo Rocha, D. Maria Josefina Rocha Veloso, coronel Albino Penalva Rocha, dr. Francisco de Penalva Rocha, D. Elisa Rocha e Costa, dr. Luis de Figueiredo Rocha, e sogra dos srs. Carlos Maria Sepulveda Veloso e Herminio Eliseu da Costa.

O comandante Bentheim partiu hoje para Paris

Partiu hoje para Paris, tendo embarcado no «Sud», no Estoril, o comandante Alexander Von Bentheim, director da casa Junkers.

NO CAMPO GRANDE

Vai ser colocada a figura da "Patria" no monumento da Guerra Peninsular

No monumento da Guerra Peninsular, ao Campo Grande, que ha anos aguarda a figura da «Patria» que o deve encimar, devem começar brevemente os trabalhos de montagem daquela estatua, cuja fundição foi feita na Fabrica de Material de Guerra, em Braço de Prata, conforme o «Diario de Lisboa» oportunamente noticiou.

A figura que hoje reproduzimos, que deve ser desmontada por estes dias em Braço de Prata, mede sete metros de altura até á ponta da espada que sustenta na mão direita. E' um trabalho que honra a competencia tecnica dos nossos operarios e a inteligente orientação daquele estabelecimento militar.

Concurso literario

Consignando o orçamento do Ministério da Agricultura a verba de 1.500$00 para prémios a autores de obras de literatura agricola, foi nomeada uma comissão para apreciar os trabalhos dessa especialidade apresentados para prémio.

O DIARIO DE LISBOA vende-se na Figueira da Foz — Tabacaria Malafaia — Bairro Novo.

Casos do dia

Um adversario de Uzcudum

Paolino Uzcudum, o fortissimo campeão espanhol cuja corpulencia espanta e cujos sôcos são, pelos modos, arrazadores, o homem invencivel que tem derrubado colossos, metendo mêdo a quantos na Europa e fóra dela blasonam de pimpões, encontrou agora um adversario que teve artes e força para lhe reduzir a zero a herculea valentia.

Chega a fazer pena observar, mesmo de longe, o panico de que o gigante se tomou, o quasi pavôr com que ele foge ao inimigo, choramingando para que o poupe, esgueirando-se até se esconder para lhe evitar os golpes certeiros, jurando por todos os santos e santas da Côrte do Ceu que não se baterá com ele nem que o apodem de cobarde e lhe arranquem todos os titulos que eram a sua fortuna pessoal e que eram o legitimo orgulro da Espanha.

O temivel adversario de Uzcudum persegue-o, porém, desde Nova York, com uma sanha implacavel, garantindo que não o larga enquanto não o puzer knot out *para o resto dos seus dias.*

Desembarcou com ele no Havre; seguiu-o do Havre para Paris; foi-lhe no rasto de Paris para Madrid; e de Madrid irá para o cabo do mundo, se tanto fôr preciso, até derrubar de vez o amedrontado «boxeur».

E afinal, quem julgam os senhores que é o mormidavel lutador de quem Paolino foge assim «con cuantas ganas tiene» como qualquer ratito de armario a escapulir-ce ás garras assassinas de um gato?

E', simplesmente, uma linda mulher. Loira, formosa, elegante e timida, a senhorita Matilde Rodriguez Arriola— que assim se chama a sombra negra de Uzcudum—apaixonou-se pelo campeão e quere por força ou por geitos casar com ele, de tão pouco resultando todo o panico de que o hercules se possuiu e que o faz recear mais a teimosia matrimonial da perseguidora do que os murros mais brutais dos mais duros azes do «ring».

—Por que no te casas, hombre? La Chica te quiere...

—Antes la muerte por knock-out!

Digam lá agora, depois deste exemplo, que as mulheres são frageis e que a força é um apanagio dos homens.

Um inquerito aos desacatos
da Universidade de Coimbra

A folha oficial publica hoje o seguinte, pela pasta da Instrução:

"Tornando-se indispensável proceder ás necessárias investigações ácêrca dos desacatos cometidos na Sala dos Actos Grandes, da Universidade de Coimbra, por ocasião da abertura solene do presente ano lectivo, manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelo ministro da Instrução Publica, que seja nomeado para proceder a um inquérito sobre os referidos desacatos o juiz de direito da 1.ª vara civel da comarca de Coimbra, dr. João Loureiro Bernardes de Miranda, magistrado que, para o aludido inquérito, foi indicado por s. ex.ª o ministro da Justiça e dos Cultos, devendo as despesas a que der lugar o inquérito a que vai proceder correr por conta deste Ministério„.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

DR. M. DAMAS MORA
Consultorio: Praça dos Restauradores, 72, 1.º
Consultas a qualquer hora. Tel. 27484
Residencia, chamadas para
Tel. — *Lumiar 166*

CONDES
Ultima exibição do
O TEATRO MALDITO
John Boles ' Laura La Plante

A Cidade

No TRINDADE está
SUA ALTEZA
Chaby Pinheiro e a sua côrte
a Companhia Lucilia Simões

"NÓS JÁ NÃO SOMOS CRIANÇAS"

Rocha Junior diz porque traduziu a peça de Marchand

Fez-se um ambiente de curiosidade em torno da peça que hoje se estreia no Nacional. Porquê? Por ser dum autor que se alcandorou dum salto entre a mestrança dos dramaturgos franceses, por ter um titulo na verdade sugestivo, e até por se apresentar em tradução duma pessoa cujo nome pela primeira vez aparece nêste genero de trabalhos.

Um encontro com Rocha Junior, durante o ensaio geral, sugeriu-nos precisamente a ideia de lhe formular esta pregunta:

— Porque traduziu v. a peça de Leopold Marcand?—pregúntmos ao brilhante jornalista, que ocupa na Imprensa portuguesa um lugar de excepcional relêvo.

E êle, prontamente, com um scrriso irónico:

— Porque me apeteceu ganhar os direitos de tradução. E' a explicação que lhe daria qualquer dos meus melhores amigos...

— Mas não foi assim...

— Não—disse, sòriamente, Rocha Junior—apesar de o d ioerhnséaulro apesar de o dinheiro ser uma coisa muito agradavel nunca me interessei por traduções. A faina do jornal chega e sobeja para me absorver todas as horas humanamente consagradas ao trabalho e até algumas que deviam pertencer ao descanso. A razão por que eu tentei traduzir esta peça, já que não fui capaz de a escrever, é de ordem sentimental. Liguei-me a ela, pondo-a em português, como quem liga o seu destino ao de uma mulher bonita: porque me apaixonei por ela.

— E' então um fenomeno?

— Acertou. E' um fenomeno do teatro francês. Quem vier ao Nacional na ideia de gosar um daqueles «imbroglios» de fantasia que caracterisam o teatro de Alem-Pirineus—muito espirito em torno de situações muito falsas, muito imprevisto em torno de personagens muito artificiais,t tudo isto condimentado com seu pedaço, maior ou menor, de imoralidade—vai sofrer ou uma grande consolação, ou um grande desapontamento. A peça, contada, não tem interêsse. E porquê? Porque Marchand, o mais profundo temperamento de observador que eu conheço, desmentindo o conceituoso paradoxo de que a Verdade não é verosimil, conseguiu arrancar teatro daquilo que, aparentemente, não tem teatro algum: a Vida. «Nous ne sommes plus des enfants» é o grito dolorosco dum coração môço que protesta contra as leis inflexiveis do tempo; é um clamor de revolta contra a tirania da velhice. Não é, pois, o drama dêste ou daquele: é o drama «de toda a gente», urdido sôbre a tragedia intima da humanidade inteira, que continuamente se renova.

— Todavia, a peça não é um drama...

— Não. E' uma comédia encantadora, que tão depressa nos abre os labios num sorriso, como nos confrange a garganta numa amargura. E' preciso ouvi-la e senti-la. Eu adoro-a exactamente por isto: porque a senti.

— E o desempenho?

— Espero dêle muitissimo. Amelia Rey Colaço, grande artista e senhora prodigiosamente inteligente, compreendeu a peça como era preciso compreendê-la, para que o publico sorria das situações criadas ás personagens, mas não ria da sua dôr ás gargalhadas. A eminente actriz fará, como nenhuma outra, o principal papel feminino. O outro, o masculino, está muito bem entregue a Assis Pacheco. Dos restantes, como de todos, falará a critica.

E agora—rematou, a sorrir, o nosso camarada—faça favor de não julgar que eu, falando da peça de Leopold Marchand, me puz a tomar ares de autor dramatico...

Vendedores de jornais

A Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais comemora no proximo dia 1 de dezembro o seu aniversario, com uma sessão solene em que serão inaugurados três retratos de socios beneméritos deste organismo.

O sr. dr. Campos Lima fará no mesmo dia, á noite, uma conferencia na séde daquela associação.

PORTUGAL, PAIZ DE TURISMO

Os portugueses não sabem gosar as belezas do Estoril

Tenho ouvido dizer muitas vezes que o sentimento nacionalista se atenua e adormece com uma larga estada no estrangeiro, e que o facto de nos desligarmos dos pequenos problemas locais equivale a desvincularmo-nos espiritualmente da terra natal. E' possivel que algumas vezes assim suceda. Todos nós conhecemos portugueses que, por toleima ou por deslumbramento do meio em que viveram, perderam, ou simulam haver perdido, a facilidade de se exprimir na nossa bela lingua.

Mas esses, quando partiram, já não levavam nas suas entranhas a alma da patria, dando-lhes uma fisionomia espiritual, inconfundivel e invariavel. Já não tinham personalidade e, perdendo-os, o país não perdeu absolutamente nada. A distancia só anula e destrói o que é fragil e precario.

Quando o país não é apenas um incidente na nossa vida, quando se lhe quere, não obedecendo a estimulos de vaidade e de interesse, mas sim a imperativos de todo o nosso ser; quando somos um ramo do velho tronco, cujas raises penetram profundamente na terra comum, e andámos crianças saltitando por montes e vales da nossa provincia abençoada, a ausencia só serve para nos aproximar e não para nos afastar. Nada pode contra um amor que de tal modo emerge do mais profundo arcano da nossa alma.

O que nós trazemos—aqueles que vivem no estrangeiro e aqui veem de vez em quando matar saudades—é uma maior capacidade de criticar e apreciar, porque melhor podemos fazer comparações e estamos isentos dessas lutas de bairro, mesquinhas e pequeninas, com que muitas vezes se aniquilam e dominam as maiores e melhores iniciativas.

O patriotismo verbal, o patriotismo lirico que exalta e proclama os privilegios e grandezas da nossa terra, não é seguramente o mais intenso nem o mais util. Mas, neste recanto admiravel da terra portuguesa que se chama os Estoris, os louvores e os canticos de admiração e de entusiasmo sobemnos aos labios, brotando espontaneamente da nossa alma.

Nas minhas peregrinações por esse mundo fora nunca encontrei um clima que se lhe possa comparar. Nem a Provença, porque é fortemente fustigada pelos ventos do sul nem a Côte d'Azur, cuja baixa de temperatura, no momento do pôr do sol, pode ter graves consequencias para as pessoas debeis e fracas dos pulmões; nem Palermo, cujo ceu não tem o mesmo brilho e a mesma pureza que o nosso.

Os Estoris são uma estação de inverno incomparavel, a melhor, seguramente, de toda a Europa. E' por aqui que Portugal tem de se lançar, como país de turismo. Já pouco falta para que o estrangeiro aqui encontre todo aquele conforto a que está habituado e sem o qual não pode passar. O Palace é um bom hotel em qualquer parte do mundo. Talvez não tenha marmores ricos ou tapeçarias caras, mas está instalado com todo o confôrto, com elegancia e num estilo modernista que só honra o seu decorador. Quem vizitou a exposição das artes decorativas de Paris nota imediatamente a influencia que ela deve ter tido na decoração do hotel. Tudo é côr, luz e alegria. As plantas e as flores, espanhadas, em profusão, emprestam ao ambiente uma atmosfera de acolhimento e de simpatia. O banquete oferecido pelos principes japoneses ao sr. Presidente da Republica não teria sido melhor nem mais bem servido, em qualquer hotel europeu, segundo a frase dos proprios principes.

Não faltam por aqui os cortes de «tennis» e existe um campo de «golf», tão necessario nos centros de turismo, por se tratar do desporto preferido pelos ingleses e americanos.

Quantas vezes, visitando as praias estrangeiras ou os lagos suiços e italianos, onde se encontram a cada passo pequenos restaurantes e salas de chá, eu lamentava que o mesmo não succedesse ao longo da nossa encantadora Riviera.

Uma surpreza me esperava aqui. Já existe o Tamariz com o seu pequeno pavilhão e os seus terraços sôbre o mar, oferecendo um ponto de vista admiravel. Apenas falta a gente, o movimento, a vida. O português ainda não conhece a delicia da fugida por umas horas da cidade, ainda não descobriu o encanto do «week-end», esse prazer que consiste em fechar a casa, desprender-se dos amigos e conhecidos, e partir com a familia para o campo ou para a beira-mar.

Nestes belos dias de Novembro, poucos são os visitantes destas lindas paragens. Os estrangeiros, que aqui vêm passar o inverno, ainda não chegaram, e os veraneantes portugueses já recolheram ás suas casas da cidade.

A' hora do sol, quando o ceu não tem uma unica nuvem a empanar-lhe o brilho, quando o mar, nos seus tons de esmeralda e opala, nos convida a admirá-lo quasi em extase, apenas se vêem duas ou três raparigas a tomar banho, outras tantas estiradas na areia, e, ás vezes, uns pequenos grupos em tôrno das mesas do Tamariz.

E eu pregunto:

— Onde estão as crianças que por aqui vivem e ainda não têm idade escolar? Onde estão as pessoas que habitam os numerosos chalets dos Estoris? Onde estão as senhoras ricas de Lisboa, que possuem automovel e têm filhos pequenos, a precisar de ar puro e de iodo para lhes fortalecer os pulmões? E onde estão os poetas? E onde estão os artistas?

Só aos domingos, depois da missa, é que a Sociedade elegante faz por aqui a sua aparição. E' chic, é moda. No dia seguinte vêm os nomes nos registos mundanos...

Se qualquer cidade europeia, mesmo sem foros de capital, tivesse ao pé da porta, a 30 minutos de distancia, um lugar privilegiado como este, não seria necessario que os estrangeiros o viessem impôr á admiração dos nacionais. Nós esperamos sempre que o elogio nos venha de fora. Por isso mesmo, eu quero registar as palavras dum norueguês que está hospedado no Palace ha mais de um mês e que o acaso fez interromper, em Lisboa, uma viagem de recreio até ao Brasil:

«E eu que ia procurar os encantos da Natureza tão longe, quando tinha o Paraíso aqui tão perto!»

IRENE DE VASCONCELOS

O regresso do "Gil Eanes"

O sr. capitão de fragata **Matos Moreira**, comandante do navio-hospital «**Gil Eanes**», que ontem chegou ao Tejo, de regresso dos bancos da Terra Nova, fez hoje a sua apresentação aos srs. ministro da Marinha e almirante comandante geral da Armada.

UMA FIGURA QUE DESAPARECE

Foi hoje a enterrar o almirante Ernesto de Vasconcelos

Realizou-se esta tarde, da Sociedade de Geografia para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do vice-almirante sr. Ernesto de Vasconcelos, que faleceu subitamente, ante-ontem.

De manhã a urna contendo os restos do ilustre extinto foi trasladada da rua de Santana, á Lapa, para a sala «Portugal», da Sociedade de Geografia, que ficou armada em camara ardente até ao saimento funebre.

No prestito realizado de manhã, incorporaram-se muitas pessoas de elevada categoria social, nas artes, na politica, na sciencia e nos meios navais e militares.

Pouco antes das 14 horas começaram chegando á séde da Sociedade de Geografia os srs. ministros da Marinha e das Colonias, Pinto Ferreira, representando o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, o embaixador da Inglaterra, o ministro da Belgica, alguns secretarios de embaixadas e legações, representando os respectivos diplomatas, etc. Já ali se encontravam o capitão de fragata sr. Pedroso de Lima, representando o sr. Presidente da Republica, os almirantes srs. Gago Coutinho, Sousa Dias, Isaias Newton, Pedro de Azevedo Coutinho, Filipe de Carvalho, Oliver, Mariano da Silva, Aires de Sousa, Rodrigues Gaspar e Vitorino Gomes da Costa, os generais srs. Ivens Ferraz e Amilcar Mota, coronel Mimoso Guerra e um sem numero de oficiais da Armada e do Exercito.

Entre outras pessoas vimos ali tambem os srs. dr. Julio Dantas, Lima Basto, dr. Augusto de Vasconcelos, Eduardo Schwalbach e Rangel de Lima, respectivamente director e subdirector do nosso colega «Diario de Noticias», professor Simões Raposo, drs. Pedro Martins, Caetano Gonçalves e Sousa Monteiro, Guilherme Pinto Basto e muitas dezenas de pessoas.

Até ás 14 horas a urna, coberta com as bandeiras nacional e da Sociedade de Geografia e cercada de corôas e ramos de flores, foi velada pelas individualidades presentes, socios e membros da direcção da Sociedade, etc.

Pouco passava dessa hora, quando um grupo de antigos alunos do extinto e de socios daquela colectividade conduziu a urna do falecido almirante até á porta do edificio, colocando-a sôbre um armão militar tirado a três parelhas.

Uma multidão enorme comprimia-se nos passeios assistindo á organização do prestito. Sôbre o armão foram depois colocadas todas as corôas e ramos de flores, pondo-se o prestito em marcha ás 14 e 20.

No cemiterio organizaram-se bastantes turnos, em que tomaram parte todas as pessoas a que já nos referimos e muitas outras que ali aguardavam a chegada do funeral.

Deverão usar da palavra, exaltando as qualidades do ilustre extinto, alguns oradores que mais de perto acompanharam a sua vida de cidadão exemplar e de scientista notabilissimo.

Vitimas de desastres

No hospital de S. José deu entrada Manuel Eugenio da Silva, 42 anos, carroceiro, residente no Pinhal Novo, que ali foi colhido pela carroça que guiava, fracturando uma perna.

—Na sala de observações do mesmo hospital faleceu hoje João Baptista Candido, de 47 anos, trabalhador, que, na sua residencia, foi acometido de doença subita.

— Deu tambem ali entrada Manuel Maria Azevedo, 31 anos, trabalhhador, que ha dias foi vitima duma queda, no Entrepôsto de Santa Apolonia, fracturando um braço.

— Recebeu tambem ali curativo **Francisco Moreira**, 26 anos, carroceiro, que, na rua de Betesga, foi de encontro a um electrico com a carroça que guiava.

LE TAILLEUR MODERNE

Alfaiataria

João B. Carneiro

213, Rua Augusta, 215

Loja, 1.º e 2.º andar

Telefone 2-2419

Tem a honra de participar aos seus Ex.mos Clientes que acaba de receber para a presente estação, das principais fabricas nacionais e estrangeiras, as mais recentes novidades para fatos, sobretudos e gabardines aos preços mais limitados do mercado. Casa especializada em Fardamentos para marinha e exercito

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

KERGUELEN—Em 3 de Dezembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
BELLE ISLE—Em 10 de Dezembro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

LUTETIA—Em 22 de Novembro
MASSILIA—Em 13 de Dezembro
} **Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo e Havre

CEYLAN, em 21 de Novembro

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Nós já não sómos crianças».
Trindade—A's 21,30—«Sua Alteza».
Gimnasio—A's 21,30—«Flôr da Murta».
Politeama— A's 20,30 e 22,30 — «O Pele e Osso» — Bailados.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,45—«Quebra Bilhas».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.

A's donas de casa

Colchão de lã, casal, arranjo e cardar	27$50
Colchão de lã, pessoa só	17$50
Colchão de palha, casal	12$50

Orçamentos gratis — Oficina Moderna
59, Rua Aandrade, 61 — (Zona dos Anjos)

Mah-Jong

Este jogo de exito mundial é considerado hoje o verdadeiro jogo da moda.

Casa Senna

R. N. do Almada, 48 a 52

1.ª Vara Comercial de Lisboa

Por êste Juizo, cartorio do escrivão que êste escreve, e nos autos de execução que a Fabrica de Sabonetes e Perfumes «A Oriental, Limitada», move a J. Coimbra Junior, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação legal do respectivo anuncio, citando o executado J. Coimbra Junior, comerciante que foi estabelecido nas Escadinhas da Saude, 10, primeiro, para no prasoi de 5 dias, contados do fim dos éditos, pagar a exequente Fabrica de Sabonetes e Perfumes «A Oriental Limitada» a quantia de 3.634$95, constante das três letras do seu aceite vencidas em 30 de Setembro e 15 d'Outubro de 1928 e 30 de Setembro de 1929, juros de móra desde os vencimentos, despezas legitimas e procuradoria condigna, ou no mesmo praso nomear bens á penhora suficientes para êsse pagamento, sob pena de, não o fazendo, se devolver o direito de nomeação á exequente.

Lisboa, 15 de Agosto de 1930.

O Escrivão do 2.º Oficio, **Arnaldo Rebelo Costa Franco Abreu**. Verifiquei, O Juiz Presidente, **Vasco Borges**.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de João de Oliveira Sant'Ana, Chefe de estação de 2.ª classe em Campo Pequeno, Divisão da Exploração, Contribuinte n.º 1.309, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Julia de Jesus Sant'Ana, sua filha solteira Beatriz e filho menor Mario.

Findo êste praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 13 de Novembro de 1930.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, M. Barqueira

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. **as vende**

75 = Rua de S. Paulo = 77

ESTOU CONTENTE!

JÁ SEI QUE A

ELETRIGIA TEM LAMPADAS

MAZDA

"TEOLIN"

A PINTURA MODERNA

Tintas lacadas — Esmaltes — Vernizes

A. Freitas & Gameiro, Lt.da

Deposito: **RUA DE S. PAULO, 11, 13**—LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO

Paquete COLONIAL

sairá no proximo dia 10 de dezembro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques e Beira** e com baldeação para: **Chinde e Quelimane.**

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes, até á ante-vespera da sahida.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:

LISBOA { Rua do Instituto Virgilio Machado 14 (a R. da Alfandega) Telefone 20051
PORTO { Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º Telefone 2342
SETUBAL { Francisco Netto de Carvalho, Rua dos Trabalhadores do Mar

ESPELHOS e VITRAIS

PARA MOBILIAS

Os melhores de Portugal

A UNIÃO

RUA LUZ SORIANO, 23-A

Telf. 2 4485

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

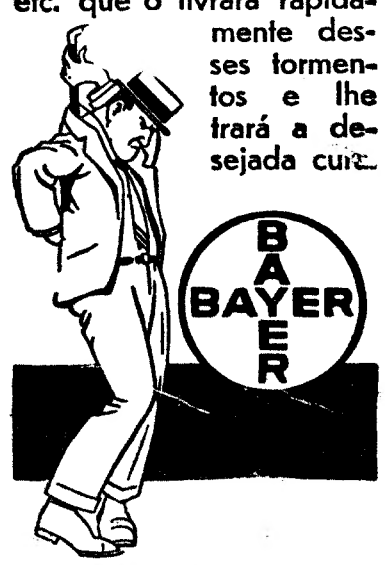
ANALISES CLINICAS

Como,

Va. Exa sofre de comichão! Tem a pele irritada de tanto se arranhar? Não perca tempo, ensai imediatamente o

Mitigal

acreditado balsamo para fricções contra as erupções da pele, eczemas, grãos, etc. que o livrará rapidamente desses tormentos e lhe trará a desejada cura.



Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201—Tel. N. 1851
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Recebemos carros para promovermos a venda. Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

ESTRANGEIRO

C A
Fornos da Bela Vista
1.ª branca, peneirada, 55$00.
2.ª escura, peneirada, 35$00
Medida á caixa Frete
Tel. Cascais 5—Lisboa 2 6156

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

Politica inglesa

LONDRES, 17

Esta manhã no Palacio de Saint James realizou-se a primeira sessão plenaria da Conferencia da Meza-Redonda, sob a presidencia do presidente do Ministerio Rasay Mac Donald.

O primeiro ministro será hoje interpelado no Parlamento sôbre se pretende ou não fazer declarações sôbre os trabalhos da Conferencia Imperial calculando-se que no caso da oposição assim o desejar dentro em breve será levantada na Camara dos Comuns a discussão sôbre este assunto.

Esta tarde será discutida no Parlamento a politica seguida pelo govêrno na Palestina, debate que não seguirá as correntes partidarias. Nos campos ministeriais a opinião geral é que a acção dio govêrno tem sido mal interpretada e mal representada, desejando as duas secções da oposição que a atitude do govêrno em face dos mandatos seja esclarecida. Como não se deseja embaraçar a acção do govêrno o debate será levantado por uma moção de Lloyd Georbe pedindo o [illegible] da discussão. — (Havas)

Eleições na Alemanha

BERLIM, 17

As eleições municipais de Baden mostraram o avanço dos hitlerianos em 28 novos circulos, assim como nas eleições para a Dieta de Dantzig. — (Havas)

Evite a SIFILIS
e seus outros males usando a tempo o
Sanitubo

Representantes em Portugal
PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, LDA.
R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º
— A' VENDA NAS BOAS FARMACIAS —

BOLSA DE LISBOA

17 de novembro
CONTADO

VALORES	Precedente	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	927$00	926$00	927$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série..	949$00	948$00	949$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série..		938$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série..	1.005$00	1.005$00	—
Banco Com. de Lisboa.	500$00	499$00	502$00
Banco Lisboa & Açôres	370$00	365$00	370$00
Banco N. Ultramarino	118$00	118$00	120$00
Banco de Portugal.....	870$00	865$00	870$00
Banco Port. e Brasileiro	35$00	33$00	37$00
C.ª C. F. de Benguela	1.460$00	1.455$00	1.465$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	—	45$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	300$00
C.ª Gaz e Electric.. cou.	176$00	178$00	180$00
Soc. Industrial Allança	—	—	162$00
C.ª Portugal e Colonias	—	92$00	92$50
C.ª Nac. de Navegação	—	230$00	255$00
C.ª Tabacos de Portug.	300$00	295$00	301$00
C.ª Portug. de Tabacos	230$50	229$50	—
The Match Tobacco T. S. C.ª.....	18$50	18$50	19$00
A Tabaqueira.....	—	468$00	475$00
C.ª Amboim.....	60$00	59$00	61$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	46$00	50$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Fuis do Principe	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87	$87,5
Madrid	2$52	2$57,5
New-York	22$16	22$26
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$30	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$15	2$23

NOTICIAS DE LONDRES

Os principes indianos

na Conferencia da Mesa Redonda

LONDRES — Novembro. — Os principes indianos que são esperados ou que já chegaram para a Conferencia que começará no dia 12 de Novembro, são, na sua maior parte, proprietarios de fabulosas riquezas que deixam a perder de vista as do famoso Aladino.

O «Maharadjá Rana Sahib de Dholpur», por exemplo, que é o proprietrio do mais valioso colar de pérolas do Mundo, é um dos delegados da India a essa Conferencia. As pérolas desse colar são tão maravilhosas, como maravilhosas são as historias que lhe dizem respeito.

Conta-se que um pobrehindu bateu á porta do palacio de um dos antepassados do Maharadjá pedindo pousada. O peregrino foi recebido etratado com todo o desvelo durante o tempo em que permaneceu no palacio, e de tal forma, que, o não teria sido melhor, o mais digno e ilustre hospede.

Um dia, porém, ao preparar-se para sair pediu que o apresentassem ao Maharadjá, de quem queria despedir-se; e concebida que lhe foi essa honra, o pobre, depois de lhe agradecer o favor recebido, entregou-lhe um trapo que envolvia um objecto exiguo. «Toma este trapo», disse-lhe, «tiveste tantas atenções e cuidados comigo, que, em recompensa te quero dar esta recordação da minha passagem pela tua casa. Enquanto o conteudo desse trapo estiver em poder da tua familia, será o teu e o seu reinado ditoso e feliz».

O Maharadjá agradeceu-lhe o presente; e, logo que o desconhecido abandonou a sala do trono, desembrulhou o trapo que ele lhe tinha dado. Continha três fios de perolas, cada uma das quais, do tamanho de uma noz. O peregrino, como veiu a saber-se mais tarde, era nada menos que o antigo rei de Benares, que tinha renunciado a todos os bens terrenos, para seguir o caminho dos bemaventurads. Desta maneira, veiu a ser o Maharadjá de Dholpur, soberano dum pequeno, mas rico reino, proprietario de um valiosissimo colar de perolas.

Tomara tambem parte na conferencia de conciliação, o tenente-general «Maharadjá de Bikaner». Um dos antecessores deste principe, foi uma vez e por um só dia, reconhecido como «Rei do Ocidente», por um numero de principes de maior categoria que a sua propria. Estes principes tinham resolvido não obedecer a uma ordem do seu rei. Escolheu-se por isso um, dentre eles, para que se apresentasse perante o rei e lhe manifestasse a decisão que haviam tomado, provocando desse modo, a ira real.

«Porque não has-de ser tu o enviado?», disseram os principes ao jovem Maharadjá de Bikaner. «O teu reino tem, de entre todos os nossos, o maior deserto, e o rei não se aventurará, seguramente, a enviar os seus soldados a essas regiões perigosas».

O jovem principe acedeu, sob a condição de que o reconhecessem por um só dia, como rei, todos os principes que, em ordem nobliarquica, lhe eram superiores. Estes aceitaram a condição imposta, e o jovem Maharadjá levou a mensagem ao rei. Desde então, ad ivisa da sua dinastia é: «Salvé, ó tu, Rei do Ocidente!»

Outro dos concorrentes á Conferencia é o «Maharadjá Bhiraj de Patiala», soberano de um reino cuja extensã é de seis mil milhas quadradas, com uma população de quasi um milhão e meio de habitantes.

O Maharadjá de Patiala possui um diamante que é considerado, em tamanho, o quinto, dos conhecidos no Mundo. O diamante tem o nome do homem que, segundo se diz, o enguliu, na grande revolução francesa. Mais tarde, esse diamante foi colocado na corôa da imperatriz Eugenia tendo sido vendido depois para a India. O Maharadjá é um guerreiro famoso. Tem cinco mulheres, duas das quais trouxe agora consigo a Londres.

Sentar-se-ha tambem á mesa redonda o «Maharadjá de Cachemira», o principe que só se conhece em Londres, num dos mais celebres processos dos ultimos tempos, pela designação misteriosa de «Mr. A». O seu reino mede oito mil milhas quadradas, e tem uma população de três milhões e meio de habitantes. Professa a religião dos hindus, apesar de o seu povo ser maometano. Possui a colecção de esmeraldas mais bela do Mundo, que constitui um tesouro fabuloso.

Deve vir tambem a Londres, «Gaekwar» (guardião da vaca sagrada) soberano dum reino de oito mil milhas quadradas, em cujo solo vivem 2.500.000 habitantes. E' possuidor de varias preciosidades do nome entre as quais figuram o famoso tapete de perolas, e os canhões de ouro e prata, modelos dos que se viam em 1860.

Ha tambem «sportmen» distintos, entre os principais indios que vêm a Londres, do que são exemplo o «Maharadjá Jam Sahib de Nawaganer» chamado Ranji como jogador de «cricket» cujo sobrinho Duloep fez sensação nos ultimos torneios de «cricket» entre a Inglaterra e a Austarlia; o «Maharadjá de Rewa», o mais intrépido caçador de tigres de toda a India; o «Maharadjá de Alwar», de quem se diz que caça os javalis com lança, e que é um verdadeiro gigante; o «soberano de Bhopal», que é um dos jogadores de «polo» mais celebres do mundo, e possuidor do Koran maior do Mundo, guarnecido com valiosos diamantes rubis e perolas. — (United Press)

Vernizes Parsons
Esmaltes e Tintas
Para entrega imediata, com absoluta garantia. **Preços abaixo de toda a concorrencia.**
DUARTE & C.ª, IRMÃO
Rua Instituto Virgilio Machado, 10 Telef 23320

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

URODONAL
Indispensavel ao reumatismo

CERVEJARIA INGLESA
AMERICAN BAR
Com um grandioso serviço de «Bar» e preços sem competencia abriu este excelente e comodo estabelecimento, onde se encontram os melhores aperitivos e os mais variados Cocktails, Whiskys, etc.
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 42 **Telef. 2 4188**

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

O mercado de trigos

WASHINGTON, 17

O sr. Alexander Legge, presidente do «Federal Farm Board» declarou que aquele conselho interveiu novamente no mercado de trigos, a fim de suspender as vendas e as compras excessivas e impedir novas baixas injustificadas.

O sr. Legge desmentiu os boatos segundo os quais teriam sido comprados por intermedio daquele concelho 10.000.000 de alqueiros de trigo nos ultimos três dias mas admite que a junta de estabilisação que é financiado pelo govêrno pediu a entrega daquela quantidade de trigo para Dezembro.

No sabado passado houve compras e vendas sem precedentes que se elevam a 1.000.000 de dollars na secção de trigo da Bolsa Comercial de Chicago que são atribuidas a operações efectuadas pelo govêrno no mercado. — (Havas)

As eleições na Polonia

VARSOVIA, 16

Realizaram-se as eleições em toda a Polonia, cujo apuramento ás 8 horas da noite dava maioria esmagadora ao govêrno. A votação fez-se geralmente sem incidentes, excepto nesta capital, em Posen, Teschen e na fronteira tcheco-slovaca, onde houve alteração de ordem. Em Varsovia os comunistas, socialistas e governamentais envolveram-se em luta, de que resultou haver três feridos, um dos quais em estado muito grave.

O marechal Pilsudski recusou-se a votar, apesar de existir o direito de voto para os oficiais do exercito. — (United Press)

A situação na India

DELHI, 16

A policia assaltou o Congresso local reunido em comicio comemorativo dod ia Jawaharlal Nehru. O seu presidente e mais 207 membros foram presos tendo sido o comicio dissolvido pela força. Demonstrações similares verificadas em Bombaim originaram tambem a intervenção da policia que realizou numerosas prisões.—(United Press)

PARA o leitor receber, na volta do correio, uma exemplificação de um
Seguro de Vida
para si, preencha o cupão abaixo:

Nome _____
Nasci em ____ *de* ____ *de* ____
—Sou casado — viuvo — divorciado — solteiro (não riscar o estado civil em que se encontra).
—Tenho ____ *filhos com as idades de* ____
—Desejo efectuar um **SEGURO** *de* **VIDA** *da importancia de Esc.* ____
—Profissão ____
Rua ____
Assinatura ____

e remeta-o, depois, ao conhecido Delegado do Comercio e Industria
J. BASTOS MONTEIRO || P. do Arco da Bandeira, 22
(Seriedade e presteza absoluta)

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18, T. Trindade, 22 (ao Chiado)
Telef. 25082
Ainda se recebem juros, não ha transferencia.

Dr. G. de Brito Chaves
EX-ASSISTENTE I. DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL — UROLOGIA — ELECTRICIDADE
RAIOS ULTRA-VIOLETAS — DIATERMIA
8-A, Rua Rosa Araujo — Tel. N. 4696

ODEON HOJE ás 21 horas
A LINHA GERAL
A grande obra-prima de S. M. EISENSTEIN
A «GRANDE PARADA» DA PAZ
O EVANGELHO DOS HUMILDES

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

CASOS DE POLICIA

Vai ser julgado

um polaco

acusado de praticar varios delitos contra a moral

Responde amanhã no Tribunal dos Pequenos Delitos, no Torel, em audiencia presidida pelo juís sr. dr. Alves Monteiro, aquele individuo de nacionalidade polaca, de nome Karlo Giger, que foi preso na rua Luciano Cordeiro, em virtude dum processo enviado pelas autoridades de Londres e de Espanha, que o acusam de se dedicar ao trafico de brancas. Ao preso foi apreendida bastante correspondencia trocada com alguns individuos de nacionalidade estrangeira, entre ela figurando alguns telegramas em cifra. Foram-lhe ainda apreendido grande numero de aparelhos que serviam para burlar os incautos.

No julgamento de amanhã, serve de promotor de Justiça o agente investigador Paulitos Rosado.

* * *

Respondeu hoje no mesmo Tribunal, em audiencia presidida pelo sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, Luciano Augusto, acusado de andar na estação do Rossio a oferecer os seus serviços como môço de fretes, não tendo para isso a respectiva licença. Foi condenado na multa de 200$00; Antonio Soares de Almeida, por insultar a mulher dum soldado da G. N. R., condenado em 350$00; Albertina Pereira, acusada de gritar «oh da guarda!» sem motivo justificado, absolvida, e Arnaldo Costa, distribuidor de pão, condenado em 150$00, por chamar caloteira e desgraçada a uma mulher que não lhe pagou a conta.

* * *

Foi presa a francesa Maria Soniel, que em Vila Nova de Ourem andava praticando furtos.

A estreia sensacional

de esta noite no Teatro Variedades

Hoje, mais uma estreia de sensação no Teatro Variedades. E' a renovação completa do já celebre «Cavaquinho», ainda ha pouco ampliado com o engraçado quadro da «Grande Fita».

A triunfante peça já quasi nada tem da sua fase inicial. Hoje tudo é novo e esta noite, um quadro completo, «O Templo dos Vendilhões» e nos restantes quadros, numeros novos como a «Cega-Réga» de crítica ao filme «A Severa» e novos bailados por Pansy Palmer e Charles, vêm completar a renovação da sensacional e hilariante revista. «O Cavaquinho» que vai fazer quatro meses de representações, apresenta-se assim moço, rejuvenescido, disposto a uma carreira tão longa ou maior do que aquela que já realizou, sempre com lotações esgotadas. E' este o genero do publico, é este, portanto, o genero que triunfa sempre.

A crise mundial

GENEBRA, 17

A respsta francesa ao questionario economico da Sociedade das Nações de 24 de Março de 1930 conclui dizendo que o govêrno francês está disposto a concorrer para o exaxme das condições de uma melhor organização de tropas entre os estados europeus exportadores e importadores de produtos agricolas.

NACIONAL Hoje ás 9 e 30 da noite
1.ª representação da peça francesa
«Nós já não somos crianças»
de Leopoldo Marchand tradução de Rocha Junior

A ESPANHA AGITADA

MADRID RETOMOU HOJE

o seu aspecto normal

MADRID, 16. — A fisionomia da capital, salvo a ausencia dos carros electricos, e dos taxis e o encerramento dos cafés e bars, assim como das lojas de bebidas por ordem das autoridades, é normal.

A maior parte dos teatros deu espectaculo a que assistiu numeroso publico. A animação nas ruas é igual á dos dias de festa.

Os restos mortais das duas vitimas dos acontecimentos de sexta-feira fôram transportados ontem ás 3 horas num carro militar da Morgue para a necropole de Almudena, onde serão enterrados hoje ás 14 horas, na presença das pessoas de familia e da delegação das federações operarias a que pertenciam.

As noticias recebidas de todas as provincias dizem que o sossêgo é absoluto.

O general Berenguer declarou aos jornalistas que estava satisfito com o dia de hoje, pois o povo tinha dado provas da maior cordura e os operarios grevistas na sua maior parte, e salvo dois incidentes sem gravidade que motivaram algumas prisões, mantiveram uma atitude correcta.

Berenguer acrescentou que espera que a fabricação do pão será hoje normal, tendo sido tomadas todas as medidas para assegurar o reabastecimento completo da população. — (Havas).

Tranquilidade em Madrid

MADRID, 17. — Apesar da greve não dever terminar antes das 17 horas, o aspecto da capital é hoje absolutamente normal. Os serviços do metropolitano, carros electricos e taxis funcionam normalmente. O abastecimento de pão, assim como de outros artigos de consumo corrente está assegurado.

Os cafés e os bars reabriram, continuando fechadas só as lojas de bebidas, por ordem das autoridades, que continuam a exercer vigilancia sôbre os bairros excentricos para impedir qualquer tentativa dos extremistas contra os camiões que transportam mercadorias para Madrid. — (Havas).

Greve de ferroviarios

MADRID, 17—O pessoal das oficinas dos Caminhos de Ferro de Oeste declararam-se hoje em gréve.

O dos Caminhos de Ferro do Sul já estão em gréve desde ontem.

Até agora, não houve qualquer incidente em Madrid.—(Havas).

A greve prossegue?

MADRID, 17.—O comercio reabriu já as suas portas. Os carros electricos e automoveis circulam normalmente.

Supõe-se, no entanto, que a gréve se prolongará ainda durante o dia de amanhã, em virtude de manejos comunistas que os socialistas, embora contrariados, terão de secundar em virtude da coacção que sobre eles é exercida.

Além dos operarios das Companhias do Caminho de Ferro do Sul e de Oeste, estão em greve os das fabricas das Companhias Madrid-Saragoça-Alicante e Caceres-Portugal.

No entanto, os comboios funcionam normalmente.

A Direcção Geral de Segurança Publica efectuou desde sabado 108 prisões de grévistas, entre os quais figuram três mulheres.—(United Press).

Greve em Barcelona

BARCELONA, 17. — A ordem do Sindicato Unico para se iniciar hoje a greve geral de 24 horas ainda esta manhã era ignorada por muitos operarios que entraram para o serviço.

Aconteceu, porém, que os grevistas percorreram as fabricas onde se trabalhava, conseguindo a completa adesão de todos os seus camaradas.

Os carros electricos que chegaram a saír foram assaltados por grevistas e estudantes que os impediram de circular, tendo-lhes causado varias avarias.

A Guarda Civil simulou uma carga, sendo apedrejada pelos grevistas. A's 9 e 30, e em vista do aspecto que tomavam os acontecimentos, os carros electricos começaram a recolher, o que não impediu que durante o trajecto até á estação fôssem novamente apedrejados.

Os «autobus», que tambem chegaram a saír, fôram assaltados pelos grevistas, que obrigaram os passageiros a descer, tentando lançar fôgo a alguns veiculos que tiveram de ser socorridos pelos bombeiros. De tudo isto resultou a paralização geral, que se verificou ás 11 horas.

Ao meio dia, patrulhas armadas da Guarda Civil começaram a dispersar os grupos que se formavam, tendo-se registado varios incidentes.

Nos bairros excentricos, fôram dadas varias cargas, de que resultaram alguns feridos.

O governador civil declarou aos jornalistas que foi esta manhã surpreendido pelo movimento, mas que conta manter a ordem.

O pessoal grafico dos jornais aderiu á gréve, que é geral, estando fechados todos os estabelecimentos, bars e cafés.—(United Press).

Em Granada

GRANADA, 17—Foi declarada a gréve de 24 horas, por solidariedade com os operarios de Madrid. Ao meio dia a paralização era geral. Os estudantes secundaram o movimento.—(United Press).

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

CAMEL — Sempre preferido pelos fumadores exigentes

Companhia Nacional de Navegação

Paquete MOÇAMBIQUE

AVISO

Por virtude de atraso na chegada a Lisboa do vapor **Congo**, que estabelece a ligação entre os portos do norte da Europa e os de Africa Oriental e Ocidental, servidos pela carreira de 20 de cada mês, é adiada a saída do paquete **Moçambique** para o dia 21 do corrente ás 16 horas.

NOTICIAS DO RIO

Vai ser revista

a sentença

que absolveu o assassino do deputado Sousa Filho

RIO DE JANEIRO, 16.—Reuniu-se o Tribunal de Apelação para apreciar o recurso do Ministerio Publico sôbre a sentença que absolveu o ex-deputodo riograndense dr. Simões Lopes e seu filho, o engenheiro primeiro de ter morto a tiro, no edificio da Camara, quando a campanha eleitoral era mais acesa, o seu colega Sousa Filho, «leader» da bancada da Baía, e o segundo por ter, com uma agressão á bengalada, dado ocasião ao drama.

A sala encheu-se dum publico ansioso, sobresaindo numerosissimos advogados. Aberta a sessão, o Procurador Geral do Distrito pediu o adiamento da audiencia, o que foi concedido, tendo sido fixado o proximo dia 18. — (Americana)

BUENOS AIRES, 16 — Um telebrama do Rio diz que se realizou uma imponentissima manifestação popular em honra do Mauricio de Lacerda. Os moradores da rua Dorotea Eugenia, no Meyer, pediram que aquela arteria passasse a ter o nome do grande tribuno. — (Americana)

RIO DE JANEIRO, 16 — De volta do Buenos Ayres chebou a este porto o transatlantico alemão «Baden», que foi novamente examinado pelos peritos e autoridades para verificação dos efeitos do bombardeamento que sofreu quando ia a saír da baia da Guanabara, por ocasião do golpe de Estado do Rio. — (United Press).

Chegou hoje a Lisboa

o dr. Candido de Campos

Vindo do Rio de Janeiro, chegou hoje a Lisboa, a bordo do *Deseado*, acompanhado de sua esposa, o nosso querido amigo e ilustre jornalista sr. dr. Candido de Campos, director do importante vespertino fluminense *A Noticia*.

No cais esperavam-no, entre outros, o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso Pedro, Bordallo, dr. João de Barros, dr. Mário Monteiro e esposa, e Serrão Correia, director da Agencia Americana, que lhe fizeram uma carinhosissima recepção.

O sr. dr. Candido de Campos desembarcou cêrca das 15 horas, dirigindo-se ao Avenida Palace. O nosso ilustre hospede, que se recusou a fazer quaisquer declarações á Imprensa, permanecerá alguns dias em Lisboa, seguindo depois para Paris, em missão jornalistica.

No Coliseu dos Recreios

estreou-se uma nova companhia

A empresa do Coliseu dos Recreios tem o segredo dos bons espectaculos de circo. Mas não os deixa cansar, constantemente os renova, oferecendo ao publico uma série de numeros de grande classe, cada um no seu genero e com o seu aspecto. A Companhia de Circo, que sabado passado se estreou na popular casa de espectaculos, é, sem duvida, uma das melhores que têm vindo a Lisboa. Entre os seus melhores artistas, figura Powel, acrobata estupendo que, junto da cupula, faz exercicios arriscadissimos, tentando a morte, com sereno e arrogante desprêso. A «Familia Tarzan», constituida por chipanzés, revela a inteligencia e a educação dêsses animais provando-se á saciedade qque Darwin tinha razão, quando os dava como ascendentes do genero humano. Vivem como nós, fumando, comendo, dançando e brincando. Uma linda fantasia oriental, acrobacia perigosa e destemida, feita por duas raparigas. Equilibristas, perchistas, ginastas olimpicos e duas parelhas de palhaços, além de outros numeros, completam o extraordinario programa, quqe está atraindo ao Coliseu dos Recreios milhares de espectadores.

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
Medico-Cirurgião
Rua do Mundo, 84, 2.º — Tel. 2 1483
Consultas das 15 ás 17 horas